



RESUMO

PROFISSIONAIS DE SAÚDE E A PROTEÇÃO À AMAMENTAÇÃO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

ESSA PESQUISA FOI REALIZADA POR VALÉRIA CRISTINA RIBEIRO VIEIRA, SOB ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR DR. IVAN FRANÇA JUNIOR.

PESQUISA TESE DE DOUTORADO EM ANDAMENTO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA, FSP-USP

Dentre os fatores que afetam o processo amamentação-desmame, o papel exercido por profissionais de saúde vem sendo estudado nas últimas décadas. Entretanto, há poucas abordagens enfocando concepções e práticas que dialoguem com a premissa da proteção à amamentação. Nos termos das diretrizes propostas pela Organização Mundial da Saúde ainda na década de 1980, medidas sanitárias e sociais devem ser implementadas para promovê-la, apoiá-la e protegê-la, empreendendo-se esforços particularmente dentro e através dos serviços de saúde. Isso implica que, além de serem informadas adequadamente, as mães recebam apoio apropriado para facilitá-la e sejam protegidas de influências inibidoras/prejudiciais.

Se a considerarmos como direito humano da díade mulher/criança, a análise inclui as obrigações dos Estados que - segundo tratados internacionais - devem respeitar, efetivar e proteger direitos humanos (DH). Respeitar significa que devem abster-se de interferir/restringir o gozo dos DH. Efetivar exige que tomem medidas positivas para facilitar esse gozo e proteger que protejam indivíduos/grupos contra violações dos DH. Assim, profissionais de saúde no papel de agentes do Estado devem atuar de modo a respeitá-los e também a protegê-los contra violações oriundas de quaisquer sujeitos de direito privado, incluindo profissionais/serviços de saúde não-estatais, empresas/empregadores e a indústria alimentícia com suas estratégias de marketing, entre outros.

Avaliaremos em nossa pesquisa como a amamentação tem sido por eles protegida/respeitada e identificaremos suas concepções sobre o tema. Serão entrevistados/as enfermeiros/as, médicos/as e nutricionistas atuantes em cenários diversos do setor público. À luz dos diferentes matizes teórico-conceituais que circundam a temática, esperamos melhor compreender o quão sintonizados e engajados estão profissionais de saúde em proteger e respeitar a prática da amamentação.